



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS MACEIÓ
CURSO SUPERIOR BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL**

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Maceió – Alagoas

2023

**Plano de ação anual da Coordenação do Curso Superior Bacharelado do
Ifal/campus Maceió**

ESDRAS JONATHAN HONORATO COSTA

Plano de ação anual (2023 – 2024) da
Coordenação do Curso em Engenharia
Civil apresentado ao Colegiado do Curso
como parte dos requisitos para Gestão do
Curso.

**Maceió
2023**

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Ifal

Denominação do Curso: Curso Superior Bacharelado em Engenharia Civil

Modalidade: Presencial

Grau conferido: Engenheiro Civil

Local da oferta: Ifal – campus Maceió

Carga horária total do curso: 4.216 horas

Turno de funcionamento: Integral

Ofertas de vagas: 40 por semestre, 80 por ano

Periodicidade: Semestral

Duração do curso: 10 semestres (5 anos)

Prazo máximo para a integralização: 20 semestres

Código CineBrasil: 0732E01

Ocupações CBO associadas: 2142-05 – Engenheiro Civil

Endereço: Rua do Ferroviário, 530, Centro, Maceió, Alagoas,

CEP: 57.020-600

Site:

<https://www2.ifal.edu.br/campus/maceio/ensino/cursos/superior/bacharelado-em-engenharia-civil/bacharelado-em-engenharia-civil-campus-maceio>

E-mail: coord.ec.maceio@ifal.edu.br

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO	1
OBJETIVO	2
PERFIL/COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR	3
AMPARO LEGAL	3
SOBRE O COORDENADOR	4
PLANO DE AÇÃO	4

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ofertar a educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino (educação superior, básica e profissional), formando força de trabalho qualificada para os diferentes setores da economia (Local, Regional e Nacional).

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia remonta à Escola de Aprendizes e Artífices de Alagoas (1909-1937) até os dias atuais, o que registra sua singularidade no cenário das instituições brasileiras de ensino público. O Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifal 2019-2023 apresenta a relevância da instituição, ao longo de sua existência, na realidade alagoana. De acordo com o IBGE, o PIB de Maceió representa 0,32% do PIB nacional e, na região Nordeste, é o 7º maior contribuinte, com taxa de 23%. Dentre os aspectos que precisam ser considerados, está o desenvolvimento das áreas urbanas no município de Maceió. Nesse sentido, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas (Crea-AL), em seu site institucional, apresenta projeções favoráveis para “a demanda por profissionais do setor de Engenharia”, conforme estimativas fundamentadas em estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e que apresentou índice estimado de 600 mil a 1,5 milhões de postos de trabalho nessa área para a década 2011-2020.

A partir das projeções favoráveis, nota-se uma alta demanda por engenheiros no mercado de trabalho nas mais diversas especialidades da área, o que justifica a abertura anual de 80 vagas para o curso. No entanto, verifica-se que as empresas buscam profissionais com experiência, qualificação e competências técnicas. Nesse sentido foram mantidas duas seleções ao ano com 40 vagas.

Registre-se que desde 2020, o curso de Engenharia do Ifal passou a ter representação do curso de Engenharia Civil na Câmara de Engenharia Civil do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), o que ampliou possibilidades de ações conjuntas entre o Crea, o Ifal e a sociedade civil, representando um avanço e reconhecimento institucional. O curso de Engenharia Civil apresenta sua relevância, uma vez que a cidade de Maceió é considerada a quarta do ranking nordestino em construções e a 12ª cidade do cenário nacional no crescimento de valor do metro quadrado, estimado em R \$5.018,00 a partir de 2020, quando o processo de pandemia afetou o modo de viver e agir da população global.

Destaque-se que a presença de representação do Ifal no Crea, ampliou os contatos do curso com a instituição, sobretudo através do Crea Jr., um programa que integra estudantes dos cursos de Engenharia Civil de Alagoas e permite acesso a informações técnicas relevantes. Outro aspecto importante foi a criação da Empresa Júnior por docentes de Engenharia do Ifal e que visa aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho, pois realizam projetos reais para clientes reais, sob supervisão de docente do curso.

OBJETIVO

Apresentar o Plano de Ação Anual da Coordenação do Curso Bacharelado em Engenharia Civil, durante o período de fevereiro/2023 a fevereiro/2024.

PERFIL/COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR

No Ifal, não existe Resolução que regulamente a Coordenação de Cursos de Graduação. Porém, os critérios estabelecidos no INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO MEC, Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial), e existem algumas informações sobre o Coordenador do Curso, descritos a seguir:

Indicador 2.1 - Núcleo Docente Estruturante (NDE): Coordenador do Curso é integrante (Presidente).

Indicador 2.3 – Atuação do Coordenador: a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do Curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da Coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu Curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Indicador 2.4 - Regime de trabalho do Coordenador de Curso: o regime de trabalho do Coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do Curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Já a Resolução nº 22/2021/Cepe, que regulamenta o Colegiado do Cursos de Graduação do Ifal, em seu Art. 6º, prevê o plano de ação anual da Coordenação do Curso.

AMPARO LEGAL

A Portaria nº 0619/Ifal, de 24 de fevereiro de 2023, designou o servidor **ESDRAS JONATHAN HONORATO COSTA** ao cargo de Coordenador do Curso Bacharelado em Engenharia Civil.

SOBRE O COORDENADOR

ESDRAS JONATHAN HONORATO COSTA é formado em Engenharia Civil, possuindo Mestrado em Estruturas e Novos Materiais pela Universidade Federal de Alagoas. Ingressou no Ifal em fevereiro de 2017 para atuar como docente do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações no Campus Coruripe. Nesse campus atuou como coordenador do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações de abril de 2017 a janeiro de 2021. Desde fevereiro de 2021 é docente lotado no campus Maceió. Atuou como coordenador de políticas de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação durante 10 de agosto de 2021 até 17 de fevereiro de 2023. Desde o primeiro campus de atuação, o docente participou na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da participação em diversas comissões interna (comissões administrativas, comissão de reestruturação do curso de edificações, Colegiado de Curso, entre outras) e externa (Conselho Editorial do Ifal, Comissão de Implantação do Integra, Colegiado do Curso, entre outras) do Ifal. Por três anos consecutivos foi substituto das férias da chefe do Departamento de Ensino no campus Coruripe. Atualmente faz parte de dois grupos de pesquisa no Ifal, sendo vice-líder em um deles. Agora, como docente e coordenador do Curso Superior Bacharel em Engenharia Civil, poderá contribuir com a formação profissional dos alunos através de incentivo à pesquisa, à extensão, ao ensino e ao estágio.

PLANO DE AÇÃO

Com o objetivo de dar visibilidade e previsibilidade nas ações da Coordenação do Curso Superior Bacharel em Engenharia Civil, entendendo que o planejamento é parte integrante da gestão/administração, será descrito a seguir um plano de ação anual, com metas a serem atingidas até fevereiro/2024.

Quadro 1. Ações e metas a serem realizadas entre 2023 e 2024.

ACÇÃO	COMO	PRAZO	RESULTADO
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado.	Elaborar o Calendário de reuniões do Colegiado. Divulgar o Calendário no site do Curso. Convocar por E-mail com no mínimo dois dias de antecedência. Elaborar a pauta das reuniões e registrar as decisões em atas. Acompanhar a aplicação das decisões.	As reuniões ordinárias do semestre letivo 2022.2 são 17 de fevereiro de 2023 e 07 de junho de 2023. As reuniões ordinárias do ano letivo 2023 ocorrerão duas vezes por semestre, no início do semestre para avaliar as disciplinas no semestre passado e para propor melhorias metodológicas (20/07/2023 - 2023.1 e 06/12/2023 - 2023.2), e próximo ao fim do semestre para apresentar situações conflitantes em atividades ou componentes curriculares do curso (27/09/2023 - 2023.1 e 10/04/2024 - 2023.2).	Avaliação das demandas pedagógicas do curso. Propor mudanças que atuem na melhoria da formação acadêmica. Discutir, avaliar e decidir sobre situações inerentes ao curso. Consolidar a pesquisa, a extensão e o estágio atuando em melhorias e mudanças necessárias.
Convocar e presidir as reuniões do NDE	Elaborar o Calendário de reuniões do Colegiado. Divulgar o Calendário no site do Curso. Convocar por E-mail com no mínimo dois dias de antecedência. Elaborar a pauta das reuniões e registrar as decisões em atas. Acompanhar a aplicação das decisões.	As reuniões ordinárias do NDE são 2022.2: 14/03/2023 e 06/06/2023 2023.1: 02/08/2023 e 20/09/2023 2023.2: 13/12/2023 e 03/04/2024	Avaliação das demandas pedagógicas do curso. Propor mudanças que atuem na melhoria da formação acadêmica. Discutir, avaliar e decidir sobre situações inerentes ao curso. Consolidar a pesquisa, a extensão e o estágio atuando em melhorias e mudanças necessárias.
Atualização do Projeto Pedagógico do Curso	Elaborar as mudanças no Projeto Pedagógico do Curso. Reunir com o NDE para avaliar mudanças necessárias no texto.	Primeiro semestre de 2023.	Atualização do PPC.

	Reunir com a Degrad para alterações no PPC		
Fazer a equivalência entre os componentes da matriz curricular antiga e nova	Reuniões com o NDE Reuniões com o colegiado	Segundo semestre de 2023.	Equivalência entre os componentes da matriz curricular antiga e nova
Fazer o plano de ascensão para mudança de ppc de alunos em períodos avançados	Reuniões NDE Reuniões colegiado	Segundo semestre de 2023.	Plano de ascensão
Iniciar turma no novo PPC	Com apoio da reitoria, colocar a matriz dos componentes curriculares do novo PPC, com seus respectivos pré-requisitos no sistema acadêmico.	Segundo semestre letivo de 2023 que terá início em novembro de 2023.	Turmas iniciando na matriz nova, com migração de discente da matriz antiga que concordaram com o plano de ascensão.
Preenchimento de Formulário Eletrônico de avaliação E-mec.	Estudo e Organização das informações para preenchimento do formulário eletrônico de avaliação E-mec. Reunir com NDE para avaliar as respostas do formulário.	Conforme calendário e programação do MEC.	Respostas do formulário do E-mec para serem utilizadas pelos avaliadores
Elaborar proposta de distribuição de unidades curriculares do horário do curso.	Revisar as unidades por docente de acordo com as necessidades específicas; visualizando afastamentos para qualificação, dentre outros. Elaborar proposta de Horário para os semestres letivos do curso.	Semestralmente antes do início de cada período.	Horário letivo.
Assessorar o processo de matrículas dos estudantes	Orientar as matrículas no SIGA-A. Avaliando cada pedido de matrícula.	Semestralmente no período de matrículas.	Matrículas efetivadas no sistema.
Acompanhar os Editais de Ingresso no Curso.	Analisar os processos dos candidatos a ingresso no curso seja por equivalência, transferência ou	De acordo com a oferta de Vagas e divulgação de Edital	Matrículas de alunos externos. Processos de aproveitamento de estudos. Apoio dos docentes neste tipo de processo

	portadores de diploma. Classificar e Informar à seleção de candidatos.		
Analisar processos de solicitações de aproveitamento de estudos, deferindo ou indeferindo os pedidos.	Mediante análise documental. Exame de proficiência.	Fluxo contínuo.	Processos de aproveitamento de estudo com necessidade de apoio docente. Processo encaminhado a CRA
Estimular a assiduidade dos discentes.	Planejar o acolhimento dos estudantes e ações de permanência e combate à evasão. Apoiar o desenvolvimento de eventos na área do curso.	Fluxo contínuo.	Nivelamento dos alunos novatos. Eventos na área para os alunos
Divulgar e estimular a participação em eventos, cursos de extensão e demais atividades complementares.	Divulgar as atividades no curso e ou pela Instituição e ou por outras entidades. Colaborar na Organização dos eventos. Incentivar a participação dos estudantes nas atividades extracurriculares disponibilizadas aos estudantes do Curso. Incentivar as visitas técnicas como atividade de ensino e atividade complementar.	Durante o ano letivo.	Participação discente e docente em eventos científicos. Organização de eventos locais. Publicação científica em eventos nacionais. Visitas técnicas.
Buscar parcerias e convênios para o Curso.	Buscar, intermediar e incentivar a realização de convênios e parcerias que beneficiem a comunidade acadêmica e a sociedade: bolsas de estudos, estágios, visitas técnicas, intercâmbios dentre outros.	Fluxo contínuo	Bolsas de pesquisa e de extensão. Convênios para estágio. Visitas Técnicas. Intercâmbio estudantil.
Promover ações que fortaleçam a Imagem do Curso, a permanência e o êxito dos estudantes.	Divulgar o Curso para o Público Externo. E para os estudantes do Ensino Médio e Técnico. Elaboração do vídeo institucional do curso.	Fluxo Contínuo	Boa imagem do curso em relação ao público externo. Aumento na busca pelo curso. Vídeo institucional do curso.

			Alunos do curso técnico participando do curso.
Infraestrutura do Curso – Aquisição de Equipamentos para os Laboratórios	Elaboração do Termo de Referência juntamente com o laboratorista. Recebimento físico e digital, fiscalização das especificações. Assinatura do Aceite definitivo.	Até o término da entrega dos itens do Termo de Referência	Materiais necessários para os laboratórios.
Infraestrutura do Curso – Aquisição de móveis e utensílios para os laboratórios e curso.	Elaboração do Termo de Referência juntamente com o laboratorista. Recebimento físico e digital, fiscalização das especificações. Assinatura do Aceite definitivo.	Até o término da entrega dos itens do Termo de Referência.	Móveis e utensílios para laboratório e espaços do curso.
Infraestrutura do Curso – Aquisição de consumíveis	Elaboração do Termo de Referência juntamente com o laboratorista. Recebimento físico e digital, fiscalização das especificações. Assinatura do Aceite definitivo.	Ano letivo	Consumíveis para os laboratórios.
CPA e autoavaliação Institucional	Divulgar o questionário do CPA e estimular a participação docente, discente e colaboradores. Apoiar ao CA para avaliação docente de forma semestral. Avaliar os componentes curriculares de acordo com as aprovações e as evasões.	Semestral	Respostas das avaliações da CPA para análise de pontos críticos. Respostas das avaliações docentes feita pelos discentes. Avaliação dos componentes curriculares.
Desenvolver estratégias para melhorar os indicadores do Curso; frente à última avaliação do Curso pelo MEC	Desenvolver táticas junto ao Colegiado e NDE para envolver a todos os partícipes no processo de melhoria contínua. Cobrança a direção para obtenção de melhoria na infraestrutura.	Durante o ano letivo.	Melhores indicadores nas próximas avaliações. Melhoria do curso.
Manter os estudantes constantemente informados sobre	Manter a página de divulgação do curso via SIGAA permanentemente	Durante o ano letivo.	Obtenção de estudantes informados sobre decisões do curso.

os assuntos acadêmicos e Institucionais.	atualizada e responder em tempo hábil às demandas. Avaliar solicitações de atividades complementares no SIGAA.		Estudantes acompanhando o quantitativo de suas horas de atividades complementares.
Aumentar o número de publicações científicas.	Propor criação de grupos de pesquisa por área específica do curso. Apresentar editais de apoio à publicação de artigos científicos. Apresentar editais de apoio aos grupos de pesquisa. Desenvolver uma planilha com revistas e eventos científicos por área específica. Incentivar a participação docente e discente em editais internos e externos de pesquisa Pibic e Pibit.	Durante o ano letivo.	Aumento nas publicações científicas. Aumento na quantidade de grupo de pesquisa vinculado ao curso. Aumento na participação discente em trabalhos científicos.
Melhoria na infraestrutura.	Propor plano de manutenção dos laboratórios e áreas afins ao curso. Apresentar as necessidades ao setor de manutenção do campus.	Durante o ano letivo. Com periodicidade maior no final de cada semestre.	Melhoria na condição física e nos ambientes de aula.
Participação discente no Enade	Apresentar aos estudantes a importância da participação deles no Enade. Matricular os alunos no exame. Acompanhar e apoiar os estudantes durante todo o processo de inscrição no exame.	Durante o ano letivo.	Uma boa avaliação no Enade.

Professor MSc. Esdras Jonathan Honorato Costa. – Coordenador do Curso Superior Bacharelado em Engenharia Civil - Campus Maceió.